



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0475 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária na forma como organiza o texto e utiliza os recursos linguísticos; porém, não demonstra a estrutura composicional do gênero literário proposto, a narrativa autoral, uma vez que não se desenvolve como uma trama narrativa. Nota-se substancialmente um jogo de linguagem, diante do qual o leitor precisa descobrir quais são os personagens que dormem nos espaços previamente definidos, por meio de um conjunto de perguntas — “Quem dorme no quintal/biblioteca/lago/galho/celeiro/mar?” (páginas 4-27) — e de respostas — “É a Maggie/o Zeca/o Pingo/a Lara/a Rosa/É a Pilar e o Gaspar” (páginas 4 e 27) —, tornando o texto essencialmente descritivo. Isso também se observa nas sequências: “dorme tranquila, sem igual” (páginas 6 e 7); “dorme tranquilo, sem nenhuma pressa” (páginas 10 e 11); “está bem abrigado” (páginas 14 e 15); “dorme tranquila” (páginas 18 e 19); “dormem juntos” (páginas 26 e 27), que descrevem as formas como os personagens (bichos) dormem. Assim, percebe-se que o texto convida pouco o leitor à apreciação estética e à participação criativa na leitura, inovando e surpreendendo pouco.

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, sobretudo quando se considera, por parte de possíveis mediadores de leitura, a ampliação da questão-título do livro — *Quem dorme aqui?* — para incluir outros personagens (bichos da fauna brasileira). Essa ampliação é possível tendo em vista que o nexo da estrutura composicional está centrado nos espaços onde dormem os personagens mencionados na obra: "Maggie (cadela)/Zeca (gato)/Pingo (pato)/Lara (macaca)/Rosa (vaca)/Pilar e Gaspar (baleias)" (páginas 4 e 27). Além disso, a obra apresenta, sob o ponto de vista estético, um jogo de sonoridade por meio de rimas utilizadas nas duplas: "quintal/igual" (páginas 6 e 7); "Zeca/biblioteca" (páginas 10 e 11); "estrelado/abrigado" (páginas 14 e 15); "balançar/luar" (páginas 18 e 19); "descansar/sonhar" (páginas 22 e 23); "Gaspar/mar" (páginas 26 e 27).

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários, capazes de favorecer relações com as culturas infantis. O tema abordado, o momento do sono, faz parte do universo da infância e, por meio de perguntas e jogos rítmicos, pode favorecer o desenvolvimento de representações nas culturas infantis, além de colaborar com a construção de identidades. Para tal, podemos destacar as perguntas: "Quem dorme no quintal?" (página 4), "Quem dorme na biblioteca?" (página 8), "Quem dorme no lago?" (página 12) etc.; e as respectivas respostas: "É a Maggie. Na casinha do quintal, dorme tranquila, sem igual." (páginas 6 e 7); "É o Zeca. Na biblioteca dorme tranquilo, sem nenhuma pressa." (páginas 10 e 11); "É o Pingo. Sob o céu estrelado, no lago calmo, está bem abrigado." (páginas 14 e 15) etc. Esse jogo, presente em toda a estrutura textual, favorece efeitos de surpresa e descoberta.

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças. O texto é simples, com frases curtas, sem recorrer a uma linguagem pseudoinfantil marcada por diminutivos e explicações excessivas. Além disso, há uma chamada lúdica, "Quem dorme...?", que acompanha o leitor ao longo da narrativa, incentivando sua participação. A escolha lexical também é apropriada, considerando-se o uso do verbo "dormir" (páginas 4-28), recorrente ao longo da obra, bem como substantivos familiares ao universo infantil, como "quintal" (página 4), "casinha" (páginas 6 e 7) e "céu" (páginas 14 e 15), entre outros.

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, o que se observa pela ampliação lexical, alguns substantivos comuns para essa faixa etária, mas outros desconhecidas, tais como: "biblioteca" (página 8), "lago" (página 12), "celeiro" (página 20), para designar os locais em que dormem os personagens (bichos), e adjetivos "tranquila" (páginas 6 e 7), "pressa" (página 10 e 11), "estrelado" (página 14 e 15), dentre outros, para qualificar os mesmos espaços e as circunstâncias em que se encontram os personagens.

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Na verdade, o livro está inserido em um tema que envolve, estritamente, a relação com a natureza em um conjunto de perguntas e respostas envolvendo os personagens e os espaços onde dormem, tal como na sequência "É a Maggie. Na casinha do quintal, dorme tranquila, sem igual." (páginas 6 e 7) e "Quem dorme na biblioteca?" (página 8), e nas subsequentes a essa.

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve de forma parcial os personagens e o enredo, inserindo-os em relações de espaço-tempo. Os personagens são apresentados apenas em relação aos locais e às circunstâncias em que dormem, sem, no entanto, serem desenvolvidos dentro de um enredo, de uma narrativa. Isso pode ser observado nas construções: "É a Maggie. Na casinha do quintal, dorme tranquila, sem igual." (páginas 6 e 7); "É o Zeca. Na biblioteca dorme tranquilo, sem nenhuma pressa." (páginas 10 e 11); "É o Pingo. Sob o céu estrelado, no lago calmo, está bem abrigado." (páginas 14 e 15); "É a Lara. No galho a balançar, dorme tranquila, em meio ao luar." (páginas 18 e 19); "É a Rosa. No feno a descansar, no celeiro quentinho, começa a sonhar." (páginas 22 e 23). Nota-se, portanto, que os personagens estão estritamente associados aos espaços em que dormem, sem que se construa uma trama narrativa. Além disso, os verbos "dormir" (páginas 4–27) e "estar" (páginas 14 e 15), utilizados sempre no presente, reforçam o caráter essencialmente descritivo da obra.

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística, mantendo-se, na verdade, no registro culto da língua portuguesa, do início ao fim, como nos trechos: "Quem dorme no quintal?" (página 4), "É a Maggie. Na casinha do quintal, dorme tranquila, sem igual." (páginas 6 e 7); "Quem dorme na biblioteca?" (página 8); "É o Zeca. Na biblioteca dorme tranquilo, sem nenhuma pressa." (página 10 e 11); e nas páginas subsequentes (12 – 28). Não existe, entretanto, na obra, discurso na voz dos personagens. Há somente a descrição do espaço onde dormem: "É o Pingo. Sob o céu estrelado, no lago calmo, está bem abrigado." (página 14 e 15); "É a Lara. No galho a balançar, dorme tranquila, em meio ao luar." (página 18 e 19); "É a Rosa. No feno a descansar, no celeiro quentinho, começa a sonhar." (página 22 e 23) etc.

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta originalidade, tornando-se previsível na relação entre os personagens e os espaços nos quais dormem, tais como: a cadela dorme "na casinha" (páginas 6 e 7); o pato dorme "no lago" (página 14 e 15); a macaca dorme "no galho" (páginas 16 e 17); a vaca dorme "no feno (...) no celeiro" (páginas 22 e 23); as baleias dormem no "mar" (páginas 26 e 27). Também, o modo como dormem os personagens reforça a ausência de originalidade, caracterizada pela repetição das construções "Maggie (...) dorme tranquila" (páginas 6 e 7); "Zeca (...) dorme tranquilo" (página 10 e 11); "Lara (...) dorme tranquila" (página 18 e 19).

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica, pois a obra foi inscrita como narrativa autoral.

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal, porém não ampliam o universo de significação da obra, uma vez que reproduzem exatamente o que é descrito no texto verbal, seguindo uma estrutura repetida para todos os espaços onde os personagens dormem. Como exemplo, a primeira imagem apresentada é de uma casinha de cachorro feita em *papercraft* (página 5) e, em seguida, há outra imagem (páginas 6 e 7) da mesma casinha, agora ampliada e ocupada por uma cadela, a personagem Maggie. Nas páginas seguintes, revela-se o espaço da "biblioteca" (página 8), com uma imagem, também em *papercraft*, de uma poltrona em primeiro plano e de uma estante de livros ao fundo. Em conformidade com o texto verbal, observa-se, nas páginas seguintes, a informação: "É o Zeca." (páginas 10 e 11). Junto dessa informação, a imagem da biblioteca é retomada, agora com o acréscimo do gato deitado na poltrona. Essa lógica se repete nas demais imagens da obra, nas quais há sempre a apresentação do espaço onde os personagens dormem, seguida da repetição desse mesmo espaço com a inserção dos respectivos personagens.

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria. Entretanto, por reproduzirem na linguagem visual exatamente os personagens e os espaços mencionados na linguagem verbal, não oferecem uma leitura propositiva que vá além do texto. As imagens mantêm-se essencialmente descritivas ao longo de toda a obra, como se pode notar na apresentação dos espaços, "quintal / biblioteca / lago / galho / celeiro / mar" (páginas 4–27), e na repetição desses mesmos espaços ocupados pelos personagens mencionados. A título de exemplo, na referência ao "lago" (página 12), espaço ocupado pelo pato Pingo, "sob o céu estrelado" (páginas 14 e 15), apresenta-se a imagem do pato Pingo, em *papercraft*, em primeiro plano, no lago, com o céu estrelado ao fundo. Essa estrutura repete-se em todos os demais espaços e com todos os outros personagens da obra. Há, contudo, uma exceção: a imagem de uma rede de descanso (páginas 30 e 31), que pode suscitar a pergunta, por parte de um possível mediador, sobre quem dorme naquele espaço, abrindo uma perspectiva propositiva.

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários e personagens, se relacionam coerentemente ao texto verbal em sua apresentação, em virtude da própria proposta da obra, que caracteriza os personagens e os espaços em que dormem exatamente como são descritos. Em razão de as ilustrações serem inspiradas na técnica do *papercraft*, as imagens produzidas assemelham-se a esculturas, apresentando diferentes planos, mostrando os personagens à frente e a disposição dos cenários ao fundo (páginas 5 - 27), também são utilizadas diferentes cores na composição dos personagens e dos cenários, assim como diferentes luminosidades e contrastes, justamente em função do aspecto escultural da técnica empregada (páginas 5 - 31).

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário). A técnica do *papercraft*, na qual se baseiam as ilustrações, contribui para que a linguagem visual descreva os espaços e os personagens da obra, materializando o jogo de linguagem proposto de uma página dupla à outra, ou seja, apresentando os espaços inicialmente vazios e, em seguida, ocupados pelos personagens que os utilizam como local de descanso (páginas 4-29). A técnica utilizada revela-se importante para a narrativa, complementando as informações do texto verbal.

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, e têm o potencial de ampliar o repertório imagético das crianças, ainda que de forma limitada. A técnica de *papercraft* utilizada na obra contribui para diversificar o contato do leitor com diferentes formas de arte. No entanto, tanto os personagens quanto os elementos que compõem os cenários apresentam referências estéticas comuns, ampliando pouco o universo cultural do leitor. Além disso, as ilustrações se concentram esteticamente em elementos da natureza, oferecendo referências quase exclusivamente relacionadas a esse tema. Isso pode ser observado nas representações dos personagens e dos locais onde dormem, ao longo das páginas 4 a 29.

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é tratado no texto de maneira simples, embora dialógica, provocativa e aberta à participação dos leitores, que são convidados a responder à pergunta relacionada ao espaço onde os personagens dormem. Assim, antes de o próprio livro apresentar a resposta, deixa, de uma página dupla à outra, pontos de indeterminação a serem preenchidos pelos leitores, como se observa, logo no início, da transição das páginas 4 e 5 para as páginas 6 e 7, e também nas páginas subsequentes. No final do livro, embora o texto verbal se abra à pergunta "E você? Onde gosta de dormir?", o texto visual apresenta, de forma específica, um espaço determinado: um quarto (páginas 28 e 29). Uma abertura mais ampla para respostas que possam se relacionar a outros personagens ocorre apenas nas páginas dedicadas aos créditos da autora e da ilustradora (páginas 30 e 31), nas quais aparece a imagem de uma rede de balanço, sem nenhum personagem, o que pode suscitar a pergunta sobre quem dorme ali.

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma lúdica, à maneira das adivinhas, observando-se que existe sempre, em uma página dupla, uma pergunta referente a um personagem que dorme em um determinado espaço, com a descrição imagética desse espaço, e, na página dupla seguinte, a revelação da personagem que dorme naquele espaço na linguagem verbal e na linguagem visual. Esse mecanismo é observável desde a construção: "Quem dorme no quintal? (página 4) / "É a Maggie. Na casinha do quintal, dorme tranquila, sem igual. (páginas 6 e 7)", no início, que se revelam também nas ilustrações, até a construção "Quem mora no mar? (página 24) / É a Pilar e o Gaspar, dormem juntos no vasto mar. (página 26 e 27)", no final da obra.

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Embora exista, de acordo com a estrutura do livro, apenas uma resposta que relacione personagens a espaços específicos onde dormem, como, por exemplo, em: "Quem dorme no lago?" (página 12) / "É o Pingo. Sob o céu estrelado, no lago calmo, está bem abrigado." (página 14 e 15) (...) "Quem dorme no galho?" (página 16) / "É a Lara. No galho a balançar, dorme tranquila, em meio ao luar." (página 18 e 19). A pergunta da página 29 chama o leitor a opinar, mas a ilustração acaba conduzindo a uma opinião. No entanto, cabe destacar que o texto não se caracteriza, por isso, como prescritivo. Há, entretanto, a abertura do tema, ao final da obra, quando se encontra uma rede de balanço (página 30 e 31), suscitando a pergunta sobre quem dorme ali.

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia, de forma parcial, as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece poucos elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Quando se considera a faixa etária para a qual o livro é destinado, o uso do livro pode ampliar o repertório dos leitores/ouvintes com relação aos personagens (bichos) e os espaços que ainda não conhecem, podendo se apropriar, inclusive, do léxico que os nomeiam, que, a depender de um mediador de leitura, possa suscitar a pergunta sobre quem dorme naquele espaço, ampliando as referências culturais.

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráficos- editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A obra se caracteriza verbo-visualmente e oferece os mesmos recursos gráficos do início ao fim do livro, utilizando-se da mesma técnica de ilustração, baseada na papercraft (da capa á contracapa). A capa em tons de azul, com o título do livro escrito sobre a lua, convida o leitor a abrir o livro. A contracapa, no mesmo tom de azul da capa, traz um pequeno texto que convida o leitor a explorar o tema do livro. A folha de rosto contém todas as informações acerca da edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica. Em sua seção paratextual existem informações detalhadas sobre a autora e ilustradora (página 30 e 31) com a imagem de uma rede de balanço e sobre a própria técnica de ilustração e contém a imagem de um pássaro (no colofão do livro). Nota-se que todas as partes são ilustradas, tornando-se convidativas ao leitor/ouvinte.

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual, apresentando uma alternância de tamanhos e de cores das fontes entre a página em que apresenta a pergunta sobre quem dorme em um determinado espaço e a página que apresenta o personagem que dorme naquele espaço. Todo o texto é grafado em letras maiúsculas. As perguntas ocupam uma página inteira, como em "Quem dorme no quintal?" (página 4); "Quem dorme na biblioteca" (página 8) e as subsequentes. As respostas ocupam páginas duplas sempre na parte inferior das páginas, como em "É a Maggie. Na casinha do quintal, dorme tranquila, sem igual." (páginas 6 e 7), "É o Zeca. Na biblioteca dorme tranquilo, sem nenhuma pressa." (página 10 e 11) e as subsequentes. Essa distribuição do texto a diferenciação e a total legibilidade do texto verbal e visualização das ilustrações. Nota-se que as páginas estão integradas por uma paleta de cor, que associa cada ambiente a uma cor específica: verde para o quintal, marrom para a biblioteca, azul para o lago, ocre para o galho, verde (em outro tom) para o celeiro e azul para o mar. A uniformidade das cores cria uma coesão visual contribuindo para um acabamento estético da obra.

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria parcialmente. Na versão audiolivro, ocorrem acréscimos para que o ouvinte identifique os personagens (bichos), palavras que não estão presentes no texto verbal: “uma cadela” (00:25 seg), “um gato” (00:36 seg), “um pato” (00:45) etc. Há, entretanto, um acréscimo que prejudica o jogo de linguagem provocado pela estrutura verbo-visual do livro. Trata-se dos sons emitidos pelos bichos que são gravados paralelamente ou até posteriormente aos nomes que os identificam: o latido da cadela (00:27), o miado do gato (00:37), o gracitar do pato (00:48) etc. Caso o som fosse anterior à identificação do nome do bicho, se manteria a curiosidade provocada pela organização verbo-visual.

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão em HTML5 faz referência à obra relacionada; no entanto, há uma alteração na construção do texto verbal, passando de “Onde gosta de dormir?” para “Onde gosta de adormecer?” (01:36 min), o que pode modificar a compreensão de quem ouve a gravação. Observa-se que, na versão em HTML5, não ocorre alteração de gênero discursivo do início ao fim.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0475 P26 01 01 000 001	HTLC0002010475P260101000001.zip	01:36 min

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.). Na versão audiolivro, notam-se música instrumental de fundo e sons de alguns pássaros na abertura do livro (00:21 seg) e dos animais que são os personagens: “uma cadela” (00:27 seg), “um gato” (00:37 seg), “um pato” (00:48 seg), “uma macaca (01:00 seg)”, “uma vaca” (01:14 seg), não há, entretanto, o som das baleias.

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas.

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro apresenta qualidade sonora, utilizando-se de mixagem, equalização e ganho, combinando os sons dos animais, sons de páginas de livros, sons da natureza e a música instrumental de fundo.

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Os recursos de "fade in" e "fade out" são utilizados, caracterizando o aumento e a diminuição gradual dos sinais sonoros durante toda a gravação do audiolivro. Como exemplo trago a transição do barulho do mar para a voz do narrador no minuto 1:24 a 1:27.

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva parcialmente. Na versão do audiolivro, os acréscimos nomeiam os personagens (bichos), identificando-os, mas sem descrevê-los da forma como são apresentados nas ilustrações. A exemplo disso, nota-se que, no trecho (00:25 a 00:27), a gravação menciona a personagem, afirmando que se trata de "uma cadela chamada Meggie", mas não descreve como é a cadela, o que ocorre com os demais personagens e também em relação aos espaços mencionados na obra, o quintal, a biblioteca, o lago etc, cujos nomes são ditos, mas o aspecto de ambiente não é descrito.

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Na verdade, a obra se restringe a referências diretamente relacionadas à natureza do início ao final (página 4 - 29).

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra não apresenta viés didático, teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso do início ao final porque se restringe a referências diretamente relacionadas à natureza (página 4 – 29).

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **reprovada** por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Bloco 1, pergunta 1.1.1, Anexo I, item 15.1b

Bloco 1, pergunta 1.1.9, Anexo I, itens 16.1j

Desta forma, após avaliação da obra, nota-se que a relação entre os personagens e os espaços onde dormem está envolvida à descrição e aos jogos de linguagem, sem desenvolver uma construção linear de acontecimentos e de uma trama narrativa. A obra não apresenta um enredo com progressão temporal ou causal. Assim, o livro tem características de um jogo de palavras com a utilização de rimas e não como uma narrativa autoral.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:29.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:54.